

DECLARAÇÃO DE INTENÇÕES DA CIDADE DE OSASCO PARA A COP30 – CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Cidade de Osasco – Agenda Municipal de Ação Climática

Declaração de Intenções da Cidade de Osasco para a COP30 – Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

1. Contexto e Reconhecimento

No ano em que celebramos o décimo aniversário da adoção dos ODS, e em que a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP) será realizada pela primeira vez no Brasil, na Região Amazônica e Norte do país, em sua trigésima edição, muitos são os desafios para o país alcançar as metas estabelecidas em 2015 para 2030.

As mudanças climáticas já são mais perceptíveis e mais intensas. O aumento médio da temperatura global ainda não atingiu permanentemente a marca de 1,5 graus centígrados acima dos níveis pré-industriais (referência de 1850-1900) quando considerada a média de longo prazo (décadas). No entanto, o planeta já ultrapassou esse limite em períodos mais curtos.

Osasco, nas últimas décadas, passou por um intenso processo de crescimento urbano e econômico, que, por um lado, consolidou o município como o segundo maior PIB do Estado de São Paulo; por outro, intensificou desigualdades históricas nos dois extremos da cidade. Esse cenário também se reflete nos indicadores ambientais como por exemplo: Em 2024, segundo dados da plataforma IQAir, tecnologia suíça que monitora a qualidade do ar no mundo, Osasco figurou como a segunda cidade mais poluída do Brasil, o que evidencia a urgência de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ar, à mobilidade sustentável e à redução das emissões de gases de efeito estufa.

Os incidentes climáticos no Rio Grande do Sul, evidenciam, de forma contundente, a gravidade da crise climática e a necessidade de respostas urgentes e coordenadas entre os diferentes níveis de governo. A ausência de políticas estruturadas de mitigação e adaptação tem se mostrado cada vez mais onerosa, não apenas pelo custo financeiro de reconstrução das cidades afetadas, mas, sobretudo, pela perda irreparável de vidas humanas, pela interrupção de atividades econômicas e pelo agravamento das desigualdades sociais. Diante desse contexto, torna-se imperativo fortalecer ações estruturantes de políticas preventivas, que não se configuram apenas como uma questão ambiental, mas também como uma estratégia de gestão pública responsável, capaz de reduzir custos futuros e fortalecer a resiliência da cidade, consolidando pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável e humano.

Ao mesmo tempo em que o país enfrenta os efeitos crescentes das mudanças do clima, também tem avançado nacionalmente em políticas públicas que demonstram capacidade de resposta e compromisso com a justiça social como o combate à insegurança alimentar e à fome, com dados recentes indicando a retirada do país do Mapa da Fome da ONU (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO), demonstrando que os esforços empreendidos estão tendo resultados.

A Cidade de Osasco, por meio da Prefeitura Municipal, apresenta esta Declaração de Intenções no contexto de sua participação oficial na COP30, a realizar-se em Belém (PA), em novembro de 2025. O presente documento expressa o compromisso político e técnico de Osasco com a agenda global de enfrentamento às mudanças climáticas, reafirmando o papel estratégico dos governos locais na implementação de políticas públicas de mitigação, adaptação e justiça climática.

A presença de Osasco na COP30 representa não apenas o reconhecimento nacional e internacional de suas ações em mitigação e adaptação urbana, mas também o fortalecimento da voz municipal brasileira nos espaços globais de negociação e cooperação climática.

2. Compromisso Local e Ações Estruturantes

A Prefeitura de Osasco vem implementando **políticas públicas integradas e inovadoras** para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, conciliando mitigação, adaptação e participação social.

Entre 2022 e 2024, o município **coordenou o Estudo de Adaptação Climática do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana (CIOESTE)**, financiado pelo programa internacional **EUROCLIMA+**, abrangendo 12 municípios da região e a cidade de Córdoba, na Argentina. O estudo identificou **riscos de inundação e seca** e resultou na construção de **planos regionais de resiliência urbana integrada**, fortalecendo a cooperação territorial.

No eixo da mitigação, Osasco elaborou o **1º Inventário Municipal de Emissões de Gases de Efeito Estufa**, em parceria com o **ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade**, com financiamento do **Fundo Nacional sobre Mudança do Clima**, a partir de proposta técnica apresentada pela equipe municipal. A cidade também **modernizou 100% da iluminação pública com tecnologia LED** e vem promovendo a **transição energética de sua frota de transportes**, com a incorporação de **ônibus elétricos**.

Na frente da adaptação, o município investe em **agricultura urbana**, com **hortas comunitárias e escolares** que fortalecem a produção local de alimentos saudáveis e a segurança alimentar. O **Banco de Alimentos de Osasco** complementa essas políticas ao combater o desperdício e redistribuir alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade, gerando impactos sociais, econômicos e ambientais positivos.

O **Centro de Apoio à Logística Reversa** Colinas D'Oeste, inaugurado recentemente, reúne **Ecoponto, Mini-Ecoponto e Central de Apoio ao Setor da Logística Reversa**, ofertando à população pontos de entrega para lâmpadas fluorescentes, eletroeletrônicos, vidros, pilhas, baterias e outros resíduos que demandam destinação especializada. Ao integrar este polo à estratégia

municipal de **economia circular**, a Cidade de Osasco fortalece sua **governança de resíduos sólidos**, reduz impactos ambientais urbanos e amplia as oportunidades de educação ambiental e participação cidadã.

Pensando na **desburocratização**, o **Programa Osasco Sem Papel**, busca **modernizar a administração pública** com a digitalização de documentos e processos. O Programa promove a desburocratização, agilidade nos trâmites internos e mais eficiência no atendimento à população. Além de reduzir custos e o uso de papel, o programa **fortalece a sustentabilidade e contribui para uma gestão pública mais transparente e inovadora**.

Além disso, a Prefeitura de Osasco recebeu o Certificado ODS, Selo Ouro, outorgado pelo Instituto ODS, comprovando o seu comprometimento e ações efetivas de sustentabilidade do Município, através da comprovação de implantação de projetos de impacto para a cidade.

3. Governança e Planejamento Climático

Em parceria com o **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/ONU)**, está em andamento o **Diagnóstico de Riscos e Vulnerabilidades às Mudanças Climáticas**, que mapeia ameaças à população e identifica **territórios suscetíveis a eventos extremos**, com especial atenção às desigualdades sociais e econômicas que potencializam tais riscos.

Para fortalecer sua capacidade institucional, Osasco criou o **Grupo de Trabalho Intersecretarial sobre Clima (GT Climático)**, que reúne as secretarias de Planejamento e Gestão, Habitação, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Tecnologia e Inovação, Serviços e Obras, Segurança Alimentar e Sustentabilidade, além da Coordenadoria de Defesa Civil. Essa estrutura garante **planejamento integrado, resiliência administrativa e tomada de decisão intersetorial**.

4. Participação Social e Inovação Democrática

Em 2022, Osasco tornou-se signatária da **Declaração de Buenos Aires**, documento que reafirma princípios do **governo aberto** e reconhece que a crise climática exige políticas transparentes, participativas e baseadas em dados acessíveis. O município reconhece através de ações concretas que o enfrentamento à crise climática requer a participação de toda a população, sobretudo daqueles que vivem em regiões periféricas, conectando suas realidades socioterritoriais à formulação de políticas públicas mais inclusivas e assertivas. O projeto **“Território em Foco: Osasco pelo Clima”**, desenvolvido em parceria com o **Delibera Brasil**, introduziu **minipúblicos deliberativos** no processo participativo do **Plano Plurianual (PPA) 2026–2029**, inovando na articulação entre **democracia participativa e justiça climática**.

A iniciativa foi **vencedora do edital internacional Climate Democracy Accelerator**, promovido pela organização **People Powered**, sendo reconhecida como boa prática global de **governança climática participativa**.

Ainda no âmbito da participação social e justiça climática, a Coordenadoria de Defesa Civil reativou 2 **Núcleos Comunitários de Defesa Civil (nudec's)** nas áreas mais vulneráveis da cidade, onde moradores voluntários são capacitados para atuar na prevenção, preparação e resposta a desastres ambientais, especialmente em áreas de risco.

5. Inserção e Cooperação Internacional

Osasco é membro ativo de redes nacionais e internacionais de sustentabilidade e inovação, como o **ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade**, a **FNP - Frente Nacional de Prefeitos**, a **Rede ANAMMA - Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente**, o **MUFPP – Pacto de Milão sobre Políticas de Alimentação Urbana** e a **OGP - Open Government Partnership**.

A Cidade de Osasco assinou a **Declaração de Veneza**, passando a integrar o projeto internacional da **Federação Internacional para o Desenvolvimento das Famílias (IFFD) – Cidades Inclusivas para Famílias Sustentáveis**. Como uma das sete cidades brasileiras selecionadas dentre mais de 5.500, Osasco reafirma seu protagonismo municipal na agenda global de **sustentabilidade urbana, justiça social e climática**. A adesão reforça o compromisso do município em promover políticas públicas integradas de habitação, saúde, meio ambiente, tecnologia e acessibilidade, com foco nas famílias em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a convergência entre o desenvolvimento urbano sustentável e as metas da Agenda 2030 da ONU.

Essas parcerias ampliam a presença internacional da cidade e reforçam seu papel estratégico na implementação territorial dos compromissos multilaterais de mitigação, adaptação e desenvolvimento sustentável.

6. Objetivos e Proposições

A presente Declaração de Intenções expressa o compromisso da Cidade de Osasco em:

1. **Aprofundar a cooperação técnica, científica e institucional** com governos locais, organismos internacionais e redes temáticas voltadas à ação climática;
2. **Promover o intercâmbio de boas práticas e soluções inovadoras** em mitigação, adaptação, transição energética e segurança alimentar urbana;
3. **Ampliar o acesso a mecanismos de financiamento climático**, fortalecendo a capacidade de implementação de projetos locais de alto impacto;
4. **Consolidar a diplomacia climática municipal**, garantindo protagonismo das cidades brasileiras nas negociações globais e na execução dos compromissos assumidos pelo país.

Estes compromissos estão inseridos ao decorrer dos 21 programas do recém aprovado Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 e suas respectivas dotações orçamentárias. As Diretrizes e Eixos do PPA orientam as escolhas de políticas públicas e ações do governo municipal, de forma integrada com um Plano de Governo eleito com ampla participação social. Pela primeira vez no planejamento estratégico da cidade temos um eixo dedicado às ações climáticas:

Desenvolvimento Ambiental e Justiça Climática: Tornar Osasco uma cidade resiliente e ambientalmente sustentável, por meio de políticas estruturantes de adaptação às mudanças climáticas, ampliação das áreas verdes, saneamento ambiental, reuso de recursos e engajamento da sociedade em práticas ecológicas.

Esse eixo demonstra o compromisso de Osasco em enfrentar de forma estruturada os desafios ambientais, promovendo soluções que fortalecem a resiliência do município, articulam o desenvolvimento social, econômico, urbano e ambiental, e contribuem para o cumprimento dos compromissos nacionais e globais de sustentabilidade, viabilizando projetos específicos voltados a soluções para os efeitos climáticos do município e, consequentemente do país e do planeta.

7. Consulta Pública e Próximos Passos

Este documento será submetido à **Consulta Pública Municipal sobre Ação Climática Local**, reforçando o compromisso de Osasco com a **transparência, participação e construção coletiva de políticas públicas**.

Após a consolidação das contribuições, a **Declaração de Intenções da Cidade de Osasco** será **protocolado e apresentado na COP30**, integrando as agendas do **Cities & Regions Hub**, **Resilience Hub**, **Pavilhão do Instituto Bem Ambiental (IBAM)** e **Pavilhão do Consórcio Amazônia Legal**, reafirmando o papel de Osasco como cidade comprometida com um **desenvolvimento sustentável, democrático e inclusivo**.

Como desdobramento da participação na Conferência, a **Prefeitura de Osasco promoverá o encontro de devolutiva**, com o objetivo de compartilhar aprendizados, resultados e compromissos firmados durante o evento, reafirmando o papel de Osasco como cidade comprometida com a governança climática, a diplomacia urbana e a construção de soluções sustentáveis alinhadas à Agenda 2030 e ao Acordo de Paris.

Anexo: [Portfólio de Projetos Climáticos de Osasco](#).

CITY OF OSASCO'S DECLARATION OF INTENT FOR COP30: UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

City of Osasco – Municipal Climate Action Agenda

Declaration of Intent for COP30: United Nations Climate Change Conference

1. Context and Acknowledgment

In the year that marks the tenth anniversary of the adoption of the Sustainable Development Goals (SDGs), and in which the Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change (COP) will be held for the first time in Brazil — in the Amazon region, in its thirtieth edition — the country faces significant challenges in achieving the goals set in 2015 for 2030.

Climate change has become increasingly visible and intense. While the long-term global average temperature (over decades) has not yet permanently surpassed 1.5°C above pre-industrial levels (1850–1900 reference), the planet has already exceeded this threshold during shorter periods.

Over recent decades, Osasco has undergone an intense process of urban and economic growth that, on one hand, consolidated the municipality as the second-largest GDP in the State of São Paulo; but on the other, deepened historical inequalities between different areas of the city. This scenario is also reflected in environmental indicators. According to data from the Swiss platform IQAir, which monitors air quality worldwide, Osasco ranked as the second most polluted city in Brazil in 2024, highlighting the urgent need for public policies focused on improving air quality, promoting sustainable mobility, and reducing greenhouse gas emissions.

The climate disasters in the State of Rio Grande do Sul clearly illustrate the severity of the climate crisis and the urgent need for coordinated responses across different levels of government. The absence of structured mitigation and adaptation policies has proven increasingly costly — not only due to the financial burden of rebuilding affected cities, but above all, because of the irreparable loss of human lives, the interruption of economic activities, and the deepening of social inequalities. In this context, it becomes imperative to strengthen structural and preventive policies, not merely as environmental measures, but as a responsible public management strategy — one capable of reducing future costs, enhancing urban resilience, and consolidating the foundations of sustainable and human development.

At the same time that the country faces the escalating impacts of climate change, it has also advanced nationally in public policies that demonstrate a strong capacity for response and commitment to social justice — such as the fight against food insecurity and hunger. Recent data show that Brazil has been removed from the United Nations Hunger Map (FAO), demonstrating that the efforts undertaken are yielding tangible results.

The City of Osasco, through its Municipal Government, hereby presents this Declaration of Intent in the context of its official participation in COP30, to be held in Belém, Pará, in November 2025. This document expresses Osasco's political and technical commitment to the global climate action agenda, reaffirming the strategic role of local governments in implementing public policies for mitigation, adaptation, and climate justice.

Osasco's presence at COP30 represents not only national and international recognition of its urban mitigation and adaptation efforts but also strengthens the collective voice of Brazilian municipalities in global spaces of climate negotiation and cooperation.

2. Local Commitment and Structural Actions

The Municipality of Osasco has been implementing integrated and innovative public policies to address the challenges of climate change, combining mitigation, adaptation, and social participation.

Between 2022 and 2024, the city coordinated the **Climate Adaptation Study of the Intermunicipal Consortium of the Western Metropolitan Region (CIOESTE)**, funded by the **EUROCLIMA+ international program**. The study covered twelve municipalities in the region, as well as the city of Córdoba, Argentina. It identified flood and drought risks and resulted in the development of **regional plans for integrated urban resilience**, strengthening territorial cooperation.

In the field of mitigation, Osasco developed its **first Municipal Greenhouse Gas Emissions Inventory**, in partnership with **ICLEI – Local Governments for Sustainability**, with financial support from the **National Climate Change Fund** and based on a technical proposal prepared by the municipal team. The city has also **modernized 100% of its public lighting system** with LED technology and has been promoting **energy transition in urban transport**, through the incorporation of **electric buses**.

On the adaptation front, the municipality has been investing in **urban agriculture**, through community and school gardens that strengthen the local production of healthy food and enhance food security. The **Osasco Food Bank** complements these policies by combating waste and redistributing food to families in vulnerable situations — generating positive social, economic, and environmental impacts.

The recently inaugurated **Colinas D'Oeste Reverse Logistics Support Center** brings together an **Ecopoint, Mini-Ecopoint, and a Support Center for the Reverse Logistics Sector**, offering the population proper disposal sites for fluorescent lamps, electronics, glass, batteries, and other materials that require specialized treatment. By integrating this hub into its **circular economy strategy**, the City of Osasco strengthens its solid waste governance, reduces urban environmental impacts, and expands opportunities for environmental education and civic engagement.

With a focus on administrative modernization, the “**Osasco Sem Papel**” (**Paperless Osasco**) **Program** aims to digitalize municipal processes and documents. The program promotes **efficiency, transparency, and agility** in public administration, while reducing paper consumption and operational costs. By digitizing government workflows, Osasco enhances sustainability and fosters a more innovative and responsive public management model.

Furthermore, the Municipality of Osasco received the **ODS Gold Certificate**, awarded by the **Instituto ODS**, recognizing the city’s concrete actions and measurable results in advancing local sustainability initiatives and implementing high-impact projects aligned with the **UN 2030 Agenda**.

3. Climate Governance and Planning

In partnership with the **United Nations Development Programme (UNDP)**, the Municipality of Osasco is currently conducting a **Climate Risk and Vulnerability Assessment**, which maps threats to the population and identifies territories susceptible to extreme weather events. The study places special emphasis on the **social and economic inequalities** that exacerbate such risks, ensuring that local adaptation measures are both equitable and evidence-based.

To strengthen its institutional capacity, Osasco established the **Intersecretarial Climate Working Group (GT Climático)**, which brings together the Secretariats of Planning and Management, Housing, Environment and Water Resources, Technology and Innovation, Public Services and Works, Food Security and Sustainability, as well as the Civil Defense Coordination Office. This structure enables **integrated planning, cross-sectoral coordination, and administrative resilience**, ensuring that climate policies are implemented collaboratively across municipal departments.

Through this governance framework, Osasco aims to consolidate **a climate-oriented culture within public administration**, one that prioritizes long-term resilience, transparency, and innovation in local decision-making.

4. Social Participation and Democratic Innovation

In 2022, Osasco became a **signatory of the Buenos Aires Declaration**, a document that reaffirms the principles of open government and acknowledges that the climate crisis demands **transparent, participatory, and data-driven policies**. The municipality recognizes, through concrete action, that addressing the climate crisis requires the **engagement of the entire population**, especially residents of peripheral and vulnerable areas. By connecting these communities’ social and territorial realities to the policymaking process, Osasco advances more inclusive and effective public policies. The project “**Território em Foco: Osasco pelo Clima**” (**Territory in Focus: Osasco for Climate**), developed in partnership with **Delibera Brasil**, introduced **deliberative mini-publics** into the participatory process of the city’s **Multi-Year Plan (PPA) 2026–2029**. The initiative represents an innovation in linking **participatory democracy and climate justice**, ensuring that citizens’ voices are embedded in long-term planning. The initiative was selected as a **winner of the international Climate Democracy**

Accelerator program, promoted by **People Powered**, and was recognized as a **global best practice in participatory climate governance**.

Within the scope of social participation and climate justice, the **Civil Defense Coordination Office** also reactivated **two Community Civil Defense Units (NUDECs)** in the city's most vulnerable areas. These groups consist of trained local volunteers who work to **prevent, prepare for, and respond to environmental disasters**, particularly in high-risk zones.

5. International Engagement and Cooperation

Osasco is an active member of national and international networks for sustainability and innovation, including **ICLEI – Local Governments for Sustainability**, the **National Front of Mayors (FNP)**, the **National Association of Municipal Environmental Agencies (ANAMMA)**, the **Milan Urban Food Policy Pact (MUFPP)**, and the **Open Government Partnership (OGP)**.

The City of Osasco has also signed the **Venice Declaration**, joining the international project of the **International Federation for Family Development (IFFD)** — *Inclusive Cities for Sustainable Families*. As one of only seven Brazilian cities selected from over 5,500 worldwide, Osasco reaffirms its **leadership in the global urban sustainability, social justice, and climate agenda**. This commitment reinforces the municipality's dedication to promoting **integrated public policies** in housing, health, environment, technology, and accessibility, with a particular focus on families in vulnerable situations. The initiative strengthens the convergence between **sustainable urban development** and the **UN 2030 Agenda**.

These partnerships expand the city's **international presence** and consolidate its strategic role in the **territorial implementation of multilateral commitments** related to mitigation, adaptation, and sustainable development.

6. Objectives and Proposals

This Declaration of Intent expresses the City of Osasco's commitment to:

- **Deepen technical, scientific, and institutional cooperation** with local governments, international organizations, and thematic networks dedicated to climate action;
- **Promote the exchange of best practices and innovative solutions** in mitigation, adaptation, energy transition, and urban food security;
- **Expand access to climate finance mechanisms**, strengthening the city's capacity to implement high-impact local projects;
- **Consolidate municipal climate diplomacy**, ensuring the leadership of Brazilian cities in global negotiations and in the implementation of the country's climate commitments.

These commitments are embedded within the **21 programs of the recently approved Multi-Year Plan (PPA) 2026–2029** and their respective budgetary allocations. The Plan's guidelines and strategic axes define the city's public policy priorities, aligning them with a government program built

through **broad social participation**. For the first time in Osasco's strategic planning, the city includes a dedicated axis for climate action:

Environmental Development and Climate Justice

To make Osasco a resilient and environmentally sustainable city through structural policies for climate adaptation, expansion of green areas, environmental sanitation, resource reuse, and civic engagement in ecological practices.

This axis demonstrates Osasco's structured commitment to tackling environmental challenges by promoting solutions that **strengthen municipal resilience, integrate social, economic, urban, and environmental development, and contribute to national and global sustainability goals**. Through these coordinated actions, the city seeks to generate tangible local solutions to climate impacts — for Osasco, for Brazil, and for the planet.

7. Public Consultation and Next Steps

This document will be submitted to the **Municipal Public Consultation on Local Climate Action**, reinforcing Osasco's commitment to transparency, participation, and the collective development of public policies.

Following the consolidation of contributions, the **Declaration of Intent of the City of Osasco** will be formally submitted and presented at **COP30**, as part of the agendas of the **Cities & Regions Hub, Resilience Hub, Pavilion of the Instituto Bem Ambiental (IBAM)**, and the **Pavilion of the Legal Amazon Consortium**, reaffirming Osasco's role as a city committed to sustainable, democratic, and inclusive development.

As a follow-up to its participation in the Conference, the **Municipality of Osasco** will host a **debriefing and engagement event** to share learnings, outcomes, and commitments established during COP30 — reaffirming the city's leadership in **climate governance, urban diplomacy, and the advancement of sustainable solutions** aligned with the **2030 Agenda** and the **Paris Agreement**.

Annex: [Portfolio of Osasco's Climate Projects](#).

Our Contact

For feedback, partnerships, or more information, feel free to contact us at osascoaberta.seplag@osasco.sp.gov.br

Municipality of Osasco

Av. Lázaro de Mello Brandão, 300 - Centro, Osasco - SP, 06023-020

Phone: +55 (11)36523694 / +55 (11) 3652-9205

Email: prefeito@osasco.sp.gov.br

Website: [Here!](#)